

QUARTAFEIRADAS

RUBEM BRAGA

O mais lamentável de todos os líderes, o sr. Acúrcio Tórres, telefonou do Palácio Tiradentes para o ministro da Justiça, avisando que a coisa estava ruim: a maioria parecia inclinada a aprovar o requerimento convocando o sr. Adroaldo Costa para explicações. O ministro disse que, não havendo remédio, iria lá. E levaria, acrescentou, uma grande documentação sobre o plano de agitação dos comunistas.

Não duvido que os comunistas tenham planos de agitação. E não há mesmo grandes segredos a esse respeito: basta ler o último "informe" do sr. Prestes (em que, de resto, ele se penitencia do que considera grandes erros de apreciação, estratégia e tática cometidos) para ver claramente o que pensam e querem fazer os comunistas. Estão muito longe de esconder seu jogo.

Também não duvido de que a grande massa do comício fôsse de comunistas, embora tivesse sido ele convocado por uma organização encabeçada por trabalhistas. E, de resto, um tanto comovente ver o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, para quem a Ditadura foi a mais carinhosa das mães, a bater-se em praça pública pelas liberdades democráticas — e isso ao lado dos comunistas.

Mas não se iluda o sr. Adroaldo Costa: não foi por nada disso que a Câmara o chamou. A Câmara não está interessada em saber de planos comunistas. A Câmara está interessada em saber dos planos da polícia. Os comunistas têm planos, que daqui a alguns anos o sr. Prestes confessará "do coração do continente" que eram errados, pois derivavam de uma apreciação incorreta dos fenômenos que se sucedem dialeticamente, e não sei que mais.

A Polícia ou tem planos ou pelo menos está executando alguma coisa que se parece extraordinariamente com um plano.

Nem vamos falar do passado; limitemos nossa história a esta primavera de sangue, depois que o chefe de Polícia foi passar as férias nas montanhas mineiras. Só aqui temos a invasão da ABI, feita com monstruosa brutalidade e covardia, e sobre a qual nove dias depois o sr. Adroaldo manda um ofício melífluo ao presidente Moses, dizendo que aquelas coisas as "mandou apurar" pelo DFSP, e "tão logo obtenha as informações recomendadas apressar-me-ei a transmiti-las a v. s.", etc.

Essa "fiesta" foi no dia 9; e como certamente agradou às autoridades, elas promoveram outra quartafeiradas para o dia 16. Não há como deixar que os rapazes se divirtam uma vez por semana.

Mas o que a Câmara quer saber é porque um casal foi retirado de um bonde, a mulher assassinada, o marido espancado e preso. Era um casal desarmado que fugia da chacina, e fugia com tanto mais susto quando o instinto de conservação era exaltado pelo fato de a senhora estar grávida. Pois foram os dois caçados como bichos, da maneira mais covarde e desumana. Sabe-se pelo menos o nome de um dos "tiras" que participou dessa monstruosidade nojenta. Em vista disso, o piedoso sr. Adroaldo Costa vai à Câmara denunciar... planos comunistas? Não lhe dói alguma coisa dentro da alma, não lhe treme nada a mão ou a voz, não se perturba a circulação de seu sangue, não lhe morde qualquer vergonha ao sentir que ele é o ministro dessa Justiça, desses Negócios Interiores?

Depois de atirada na nuca e jogada no chão, Zélia Magalhães ainda recebia ponta-pés de seus algozes. Foi preciso que um médico gritasse que aquela mulher estava sem sentidos, estava morrendo, para que cessassem os golpes covardes. Explique isso, sr. Adroaldo, e pelo amor de Deus não venha nos falar em Ordem, não venha nos falar em Justiça para encobrir esse crime supremamente nojento.

19.11.49

273